



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA – EXECUTIVA**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2005

I. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO VINCULADOR

Ministério da Ciência e Tecnologia
CNPJ: 01.263.896/0001-64
Esplanada dos Ministérios, Bl. “E” – 4º andar
CEP 72 067-900
Brasília – DF

Ministro de Estado: Sergio Machado Rezende

Natureza Jurídica: Órgão da Administração Pública Federal Direta

Finalidade:

O Ministério da Ciência e Tecnologia foi criado pelo Decreto número 91.146, de 15 de março de 1985, com a finalidade de assessorar o Presidente da República na formalização de diretrizes da ação governamental.

II. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Secretaria Executiva – SEXEC
Esplanada dos Ministérios, Bl. “E”, 5º andar
CEP 72 067-900
Brasília – DF

Secretário- Executivo: Luis Manuel Rebelo Fernandes

Natureza Jurídica da Unidade: Órgão da Assistência Direta e Imediata ao Ministro de Estado

III. ESTRUTURA REGIMENTAL

Estrutura Regimental aprovada pelo Decreto número 4.724, de 9 de junho de 2003, revogado pelo Decreto número 5.314, de 17 de dezembro de 2004- publicado no DOU de 20 de dezembro de 2004.

Natureza e Competência:

- ✓ política nacional de pesquisa científica, tecnológica e inovação;
- ✓ planejamento, coordenação, supervisão e controle das atividades da ciência e tecnologia;
- ✓ política de desenvolvimento de informática e automação;
- ✓ política nacional de biossegurança;
- ✓ política espacial;
- ✓ política nuclear; e
- ✓ controle da exportação de bens e serviços sensíveis.

Estrutura Organizacional:

Órgãos de assistência direta e imediata ao Ministro de Estado:

- a) Gabinete do Ministro;
- b) Secretaria-Executiva:
 - ✓ Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa;
 - ✓ Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração;
 - ✓ Assessoria de Acompanhamento e Avaliação das Atividades Finalísticas;
 - ✓ Assessoria de Captação de Recursos;

Órgãos específicos singulares:

- a) Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento;
 - ✓ Departamento de Políticas e Programas Setoriais;
 - ✓ Departamento de Políticas e Programas Temáticos;
- b) Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social;
 - ✓ Departamento de Popularização e Difusão da Ciência e Tecnologia;
 - ✓ Departamento de Ações Regionais para Inclusão Social;
- c) Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; e
- d) Secretaria de Política de Informática;

Unidades de Pesquisa:

- ✓ Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia;
- ✓ Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais;
- ✓ Instituto Nacional de Tecnologia;
- ✓ Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia;
- ✓ Centro de Pesquisas Renato Archer;
- ✓ Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas;
- ✓ Centro de Tecnologia Mineral;

- ✓ Laboratório Nacional de Astrofísica;
- ✓ Laboratório Nacional de Computação Científica;
- ✓ Museu de Astronomia e Ciências Afins;
- ✓ Museu Paraense Emílio Goeldi;
- ✓ Observatório Nacional.

Órgãos Colegiados:

- ✓ Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia;
- ✓ Conselho Nacional de Informática e Automação;
- ✓ Comissão Técnica Nacional de Biossegurança;
- ✓ Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia.

Entidades Vinculadas:

- ✓ Agência Espacial Brasileira;
- ✓ Comissão Nacional de Energia Nuclear;
- ✓ Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; e
- ✓ Financiadora de Estudos e Projetos.

IV – COMPETÊNCIAS LEGAIS E REGIMENTAIS

À Secretaria-Executiva compete:

- ✓ assistir ao Ministro de Estado na supervisão e coordenação das atividades das Secretarias integrantes da estrutura do Ministério e das entidades a ele vinculadas;
- ✓ supervisionar e coordenar as atividades de organização e modernização administrativa, bem como as relacionadas com os sistemas federais de planejamento e de orçamento, de administração dos recursos de informação e informática, de recursos humanos, de serviços gerais, de documentação e arquivos, de administração financeira e de contabilidade, no âmbito do Ministério;
- ✓ auxiliar o Ministro de Estado na definição das diretrizes e na implementação das ações da área de competência do Ministério;
- ✓ supervisionar e coordenar a elaboração das diretrizes, normas, planos e orçamentos relativos a planos anuais e plurianuais;
- ✓ coordenar os trabalhos relacionados à avaliação de programas e projetos e levantamentos dos dispêndios dos recursos vinculados às áreas de competência do Ministério;

- ✓ supervisionar e coordenar as ações do Ministério e das unidades de pesquisa e entidades vinculadas, voltadas à captação de recursos para o financiamento de programas e projetos de desenvolvimento científico e tecnológico;
- ✓ identificar e mobilizar novas fontes de recursos para financiamento de programas de desenvolvimento científico e tecnológico e de formação de recursos humanos, destinados à criação de novos conhecimentos ou que atendam às necessidades específicas de setores de importância estratégica nacional ou regional;
- ✓ supervisionar e coordenar o acompanhamento das realizações de programas e projetos de pesquisa científica e tecnológica das unidades de pesquisa;
- ✓ avaliar os contratos de gestão firmados entre o Ministério e as entidades qualificadas como organizações sociais; e
- ✓ exercer outras competências que lhe forem cometidas.

A Secretaria-Executiva exerce, ainda, o papel de órgão setorial dos Sistemas de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC, de Administração dos Recursos da Informação e Informática - SISP, de Serviços Gerais - SISG, de Planejamento e de Orçamento Federal, de Administração Financeira Federal e de Contabilidade Federal, por intermédio da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração a ela subordinada.

V. GESTÃO OPERACIONAL / FINALÍSTICA

Público-alvo dos processos gerenciais:

- ✓ sociedade;
- ✓ comunidade científica;
- ✓ instituições de pesquisa;
- ✓ universidades;
- ✓ iniciativa privada;
- ✓ agências e os governos federal, estaduais e municipais;
- ✓ unidades de pesquisa subordinadas ao MCT; e
- ✓ organizações sociais supervisionadas.

Vinculações com o Plano Plurianual:

A programação desenvolvida pelas unidades da Administração Central esteve inserida no Plano Plurianual 2004-2007 – “BRASIL UM PAÍS DE TODOS”.

A estrutura programática do MCT foi embasada em um Plano Estratégico de atuação voltado para o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável do País, tendo como Macrodiretrizes:

- ✓ desenvolver tecnologias que promovam a modernização industrial, a inovação e a inserção internacional, além de privilegiar alguns setores estratégicos, em concordância com a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior do Governo Federal;
- ✓ investir nas tecnologias espacial e nuclear para atender às necessidades nacionais nas áreas de telecomunicações, levantamento e prospecção de recursos naturais, impactos ambientais, vigilância de fronteiras, bem como nas áreas de energia, indústria, saúde, agricultura e recursos hídricos;
- ✓ contribuir para a melhoria dos indicadores de inclusão social, por meio de investimentos em tecnologias que permitam o acesso ao conhecimento, a geração de empregos e o combate à fome;
- ✓ disseminar o desenvolvimento científico e tecnológico no País, bem como implantar novos padrões nas relações internacionais pertinentes aos temas de ciência e tecnologia;
- ✓ implantar um modelo de gestão adequado às novas exigências políticas, econômicas e sociais, estimulando e fomentando uma postura gerencial que privilegie a ética e a transparência;
- ✓ valorizar a capacitação e a preservação dos recursos humanos qualificados para pesquisas em áreas estratégicas, assim como promover a integração, a capacidade de iniciativa e a criatividade;
- ✓ buscar a racionalização, a simplificação, a descentralização e o uso compartilhado dos recursos, visando à máxima eficiência para enfrentar os novos desafios.

Tais diretrizes foram sintetizados em uma **Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia** composta de um eixo estruturante e três eixos verticais. O primeiro eixo está voltado para a estruturação de um efetivo Sistema Nacional de CT&I envolvendo múltiplos agentes públicos e privados. Os eixos verticais, por sua vez, focados na capacitação e mobilização da base científica e tecnológica nacional com vistas a promover a inovação nos marcos das diretrizes da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior – Pitce, viabilização de programas estratégicos que salvaguardam a soberania do país e a promoção da inclusão e o desenvolvimento social, sobretudo nas áreas mais carentes.

Eixo estruturante

Consolidação, Expansão e Integração do Sistema Nacional de C,T&I - Voltado para o apoio à base institucional de pesquisa, visa articular subprogramas que promovam a infra-estrutura e a formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação nacionais.

Eixos verticais

Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior - Tem como objetivo principal incentivar a inovação tecnológica nas cadeias produtivas, através de ações executadas em articulação com diversos órgãos e instituições do Governo e entidades parceiras do setor público e privado. Visa, também, desenvolver e difundir soluções e inovações tecnológicas voltadas à melhoria da competitividade dos produtos e processos das empresas nacionais e das condições de inserção da economia brasileira no mercado internacional.

Objetivos Estratégicos Nacionais - Prioriza os estudos e pesquisas relacionadas às complexas interações entre o meio ambiente, o clima e a sociedade, bem como a composição de infra-estrutura técnica modernizada para observação da Terra, meio ambiente terrestre e marinho, meteorologia, clima, hidrologia e ecossistemas, no sentido de promover a conservação e o uso sustentável da biodiversidade brasileira.

Aqui insere-se, também, o uso pacífico das aplicações nucleares nas áreas de energia, indústria, saúde, meio ambiente, agricultura e recursos hídricos que demandam, continuamente, novos e melhores produtos e serviços, que contribuem diretamente para a qualidade de vida da população.

C,T&I para a Inclusão e Desenvolvimento Social - Tem como finalidade universalizar o acesso aos bens gerados pela ciência e pela tecnologia e, ao mesmo tempo, ampliar a capacidade local e regional de gerar e difundir o progresso técnico, visando a competitividade econômica e a qualidade de vida da população.

Programas

Gestão de Políticas Públicas

0473 - Gestão da Política de Ciência e Tecnologia

O Programa da Gestão de Política de C,T&I, tem como finalidade apoiar o planejamento, a avaliação e o monitoramento do conjunto de atividades que refletem a política de ciência, tecnologia e inovação nacionais. Neste sentido, trata-se de ferramenta de apoio aos demais Programas do PPA do MCT.

Seus principais desafios são: construir bons indicadores, tanto para o acompanhamento de ações específicas, como para o monitoramento da evolução da dinâmica de C,T&I no país e no exterior; desenvolver metodologias de avaliação de impacto das ações do MCT que permitam gerenciar melhor essas atividades; e realizar ou induzir estudos, sejam de caráter analítico mais imediato, ou prospectivo, que subsidiem a formulação da política científica e tecnológica nacional.

0475-Mudanças Climática Globais

Tem como objetivo fornecer informações científicas relativas à emissão de gases de efeito estufa, que subsidiem a definição da política relativa ao tema das mudanças climáticas e da posição brasileira em negociações internacionais, bem como, propor instrumentos e procedimentos que viabilizem a implantação da referida política.

Programas temáticos

0464 - Nacional de Atividades Espaciais (Pnae)

Com o objetivo de desenvolver e utilizar tecnologias espaciais na solução de problemas nacionais, o Pnae é estratégico para o desenvolvimento e consolidação da capacitação tecnológica e industrial brasileira em sistemas espaciais, essenciais não apenas na obtenção de informações sobre a Terra, como também na viabilização de aplicações e serviços decorrentes dessas informações.

1113 - Nacional de Atividades Nucleares

Visa garantir o uso seguro e pacífico da energia nuclear, desenvolver tecnologia nuclear e correlatas para a medicina, indústria, agricultura, meio ambiente e geração de energia e atender ao mercado de equipamentos, componentes e insumos para indústria nuclear e de alta tecnologia.

1110- Desenvolvimento da Nanociência e Nanotecnologia

Tem o objetivo de desenvolver novos produtos e processos em nanotecnologia visando o aumento da competitividade da indústria nacional. Seus principais focos são:

- apoio a redes e laboratórios de nanotecnologia;

- fomento a projetos de pesquisa e desenvolvimento em micro e nanotecnologia;
- implantação de laboratórios e redes de micro e nanotecnologia

0466 – Biotecnologia

Visa desenvolver processos biotecnológicos relevantes para a produção industrial, a agropecuária, a saúde humana e o meio ambiente. Seus principais focos são:

- desenvolvimento de produtos e processos em biotecnologia na Amazônia;
- capacitação de recursos humanos e fomento à pesquisa e desenvolvimento para o setor de biotecnologia;
- rede de laboratórios de estudos genômicos;
- rede nacional de proteoma;
- rede nacional de bioinformática;
- pesquisa e desenvolvimento em biologia molecular estrutural;
- bioenergia.

Programas horizontais

0460 - Formação e Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa

Este Programa tem como finalidade ampliar a capacidade de resposta do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia às demandas de conhecimento e de serviços técnico-científicos da sociedade, mediante a formação e capacitação de pesquisadores.

0461 - Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Os investimentos neste Programa têm como finalidade apoiar o aumento da produtividade científica e tecnológica, a geração e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, a inclusão de pesquisadores em projetos de relevância estratégica, econômica e social, bem como a organização e consolidação de novos grupos e/ou grupos emergentes de pesquisa, o crescimento e o fortalecimento da infra-estrutura para pesquisa, em especial nas instituições vinculadas ao MCT.

0471 – Ciência e Tecnologia para a Inclusão Social

Pretende-se com este Programa ampliar o acesso ao conhecimento científico e tecnológico e responder ao desafio da construção de uma sociedade onde o conhecimento seja o propulsor de conquistas culturais, sociais e econômicas, e que a ciência e a tecnologia venham a desempenhar, plenamente, o seu papel para o desenvolvimento do país e a elevação da qualidade de vida da população.

1112 - Difusão e Popularização da Ciência

Tem o objetivo de promover a democratização do acesso ao conhecimento e aos seus benefícios por meio de sua difusão e da popularização da ciência.

O Programa define duas linhas de atuação, uma voltada para o estímulo à difusão do conhecimento científico e tecnológico, e outra voltada para a popularização da ciência. A difusão do conhecimento científico e tecnológico é requisito para responder ao desafio da construção de uma sociedade em que o conhecimento é o propulsor de conquistas culturais, sociais e econômicas. Assim, é importante que o conhecimento não fique restrito aos círculos acadêmicos, mas chegue aos setores econômicos e sociais. E a segunda está focada na compreensão pública de que a ciência constitui elemento fundamental na construção de uma cultura científica. O contato com a ciência deve começar no início da vida do estudante, por isso a preocupação em garantir laboratórios adequados para o ensino de ciências em todas as escolas públicas de ensino médio do País.

1122 - Ciência, Natureza e Sociedade

Visa ampliar o conhecimento técnico-científico sobre as interações entre a natureza, a ciência e a sociedade, que contribuam para o entendimento das mudanças globais e para a melhoria da qualidade de vida da população.

0463 – Inovação e Competitividade

Objetiva viabilizar um novo patamar de relacionamento público-privado e uma nova institucionalidade do sistema nacional de CT&I, visando acelerar o processo de capacitação de recursos humanos e de modernização tecnológica da indústria nacional, criar e consolidar nichos de mercado para produtos e processos brasileiros baseados em novas tecnologias e fertilizar a pesquisa básica com problemas originários de demandas concretas por novos conhecimentos.

0465- Sociedade da Informação

Visa desenvolver e difundir as tecnologias de informação e comunicação, aumentando a competitividade do País na sociedade da informação e do conhecimento.

Multissetorialidade

O MCT participa com Ações em Programas coordenados pelos seguintes Ministérios:

- Defesa- MD

- ✓ Programa Antártico Brasileiro (Proantar)

- **Planejamento – MP**
- ✓ Programa Inclusão Digital
- **Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC**
- ✓ Programa Arranjos Produtivos Locais
- ✓ Programa Competitividade das Cadeias Produtivas
- **Meio Ambiente – MMA**
- ✓ Programa Prevenção e Combate ao Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais (Florescer)

Os seguintes Ministérios participam com Ações em Programas coordenados pelo MCT:

- **Meio Ambiente – MMA**
- ✓ Programa Biotecnologia
- ✓ Programa Difusão e Popularização da Ciência
- ✓ Ciência, Natureza e Sociedade
- **Integração Nacional – MI**
- ✓ Programa Biotecnologia
- ✓ Programa Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- **Educação -MEC**
- ✓ Programa Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- ✓ Programa Difusão e Popularização da Ciência
- ✓ Programa Sociedade da Informação
- **Defesa – MD**
- ✓ Programa Nacional de Atividades Espaciais
- **Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC**
- ✓ Programa Inovação e Competitividade
- ✓ Programa Biotecnologia
- **Transportes –MT**
- ✓ Programa Nacional de Atividades Espaciais - Pnae

Indicadores de Ciência e Tecnologia

Os indicadores de nacionais de ciência e tecnologia (C&T) estão na página do MCT, em <http://www.mct.gov.br/estat/ascavpp/Default.htm>. Resultam de processo constante de aperfeiçoamento na elaboração, tanto de estudos visando superar dificuldades metodológicas e de acesso às múltiplas fontes primárias utilizadas, como da introdução de novos indicadores que permitam uma melhor avaliação das potencialidades da base científica e tecnológica do Brasil.

Os indicadores nacionais de C&T seguem as recomendações dos manuais da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), adotados internacionalmente, e permitem a comparação entre indicadores de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de diferentes países. Segundo os manuais, ciência e tecnologia (C&T) refere-se à pesquisa e desenvolvimento experimental (P&D) e às atividades científicas e técnicas correlatas (ACTC).

Destaques que refletem o desenvolvimento da ciência e tecnologia e a participação do governo federal neste processo:

- ✓ crescimento dos investimentos federais, em particular do Ministério da Ciência e Tecnologia em relação ao Produto Interno Bruto (PIB);
- ✓ no tocante à formação de recursos humanos para a pesquisa, a superação da meta prevista para 2006 de formar dez mil doutores por ano;
- ✓ na produção científica em revistas indexadas, o Brasil já ultrapassa a 1,8% da produção de artigos científicos no mundo. Em 2002 o percentual era de 1,5%;
- ✓ crescimento do universo de pesquisadores e a evolução da participação feminina, tanto na distribuição percentual de pesquisadores segundo o sexo, quanto em relação à população economicamente ativa feminina.

VI- EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DOS PROGRAMAS E AÇÕES

A Unidade Gestora 240101 – Coordenação-Geral de Recursos Logísticos (CGRL), é responsável pela execução orçamentária e financeira da SEXEC, SPOA, SCUP, ASSIN, SEPED, SECIS, SETEC e SEPIN. Cabe ressaltar que o planejamento e o acompanhamento é de responsabilidade de cada Secretaria.

1. SECRETARIA EXECUTIVA

Responsável: *Luis Manuel Rebelo Fernandes*

A Secretaria Executiva (SEXEC), tem sob sua responsabilidade os seguintes Programas e Ações:

1. Programa 0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

A Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico, no âmbito do MCT, é realizada pelas suas Unidades de Pesquisa de Administração Direta e Organizações Sociais, e pelas suas duas Agências de Fomento – Financiadora de Estudos e Projetos - Finep e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, além da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa – SCUP. O Programa promove iniciativas visando três grandes segmentos: a execução das pesquisas científicas e tecnológicas; a recuperação e modernização da infra-estrutura física das instituições e seus laboratórios; e o fomento à pesquisa e formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação nacionais.

Principais resultados em 2005:

- ✓ conclusão dos Planejamentos Estratégicos das Unidades de Pesquisa do MCT e de seus Planos Diretores 2006-2010;
- ✓ avanço considerável nas pesquisas científicas e tecnológicas, evidenciados pelo número de publicações, com destaque para as revistas estrangeiras indexadas, principalmente no campo da Física, da Astronomia, Matemática, Tecnologia da Informação, Biotecnologia, Fontes Alternativas de Energia;
- ✓ recuperação da infra-estrutura física de praticamente todas as Unidades de Pesquisa do MCT;
- ✓ conclusão do Projeto PRODES e do sistema DETER voltados ao monitoramento da Amazônia, ambos operados pelo INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais;

- ✓ lançamento de várias Chamadas Públicas pela Finep, a exemplo do Proinfra, que teve 91 Projetos aprovados, e a continuidade de projetos de Chamadas anteriores e de Chamadas de Ações Transversais;
- ✓ contratação de 2.771 projetos aprovados a partir de Edital do CNPq e lançamento de três novos Editais, contemplando várias áreas do conhecimento científico;
- ✓ contratação, pelo CNPq, de 203 novos projetos aprovados em Edital Universal, para áreas de pesquisa científica e tecnológica;
- ✓ lançamento, ainda pelo CNPq, de diversos Editais em associação com o Ministério da Saúde;
- ✓ apoio da ADA - Agência de Desenvolvimento da Amazônia, em colaboração com o MCT, à Universidade Federal Rural da Amazônia em pesquisas de madeiras;
- ✓ intensificação na difusão e popularização da ciência por quase todas as Unidades de Pesquisa, aproveitando, especialmente a Segunda Semana Nacional de C&T;
- ✓ nomeação dos novos Diretores do ON - Observatório Nacional, MPEG - Museu Paraense Emílio Goeldi, INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.

Ação 6995.0029– Fomento a Projetos de Consolidação da Capacidade Científica e Tecnológica – no estado da Bahia

Esta ação tem o objetivo de consolidar a capacitação científica e tecnológica das regiões norte, nordeste e centro-oeste, com vistas ao constante aprimoramento da qualidade dos produtos ofertados, proporcionando maior competitividade, estímulo ao crescimento, à inclusão social e a uma melhor distribuição de renda à população daquelas regiões. Os recursos liquidados de R\$13.620.000,00 atingiu o percentual de 93% de execução financeira, com cumprimento integral da meta física de 24 projetos apoiados.

Ação 6995.0010– Fomento a Projetos de Consolidação da Capacidade Científica e Tecnológica – Norte

Por falta de projeto técnico específico em tempo hábil, esta ação não foi executada.

Ação 6995. 0020– Fomento a Projetos de Consolidação da Capacidade Científica e Tecnológica - Nordeste

Por falta de projeto técnico específico em tempo hábil, esta ação não foi executada.

Ação 6995.0026– Fomento a Projetos de Consolidação da Capacidade Científica e Tecnológica - Região estadual de Pernambuco

Por falta de projeto técnico específico em tempo hábil, esta ação não foi executada.

Ação 6995.0050- Fomento a Projetos de Consolidação da Capacidade Científica e Tecnológica – Centro-Oeste

Por falta de projeto técnico específico em tempo hábil, esta ação não foi executada.

Programa 1113- Nacional de Atividades Nucleares

O programa tem como objetivo garantir o uso seguro e pacífico da energia nuclear, desenvolver tecnologia nuclear e correlatas para a medicina, indústria, agricultura, meio ambiente e geração de energia e atender ao mercado de equipamentos, componentes e insumos para indústria nuclear e de alta tecnologia. Principais resultados em 2005:

- ✓ concluída a revisão do Programa Nuclear Brasileiro - PNB, com o objetivo principal de redefinir as estratégias, prioridades e projetos estruturantes do setor nuclear. No segundo semestre de 2005, o PNB foi submetido à apreciação da Presidência da República visando a sua aprovação, para posterior detalhamento e implementação do programa.
- ✓ inaugurado o Centro Regional de Ciências Nucleares do Nordeste – CRCN/NE, em julho de 2005, permitindo o início da desregionalização das atividades da CNEN, atualmente concentradas na região Sudeste, além de apoiar os pólos médicos das regiões Norte e Nordeste, destacadamente nos campos da Radiologia, Radioterapia e Medicina Nuclear.
- ✓ distribuídos 18.390.624 miliCuries, que permitiram a realização de cerca de 2.500.000 procedimentos médicos com produtos e técnicas nucleares. A meta inicialmente estabelecida no PPA para o exercício (16.800.000 mCi), foi ultrapassada em aproximadamente 10%, em função do aumento da demanda pela produção de radioisótopos e radiofármacos no País.
- ✓ com relação à Implantação da Unidade de Enriquecimento de Urânio pela Indústrias Nucleares do Brasil - INB, destaca-se a comprovação técnica do processo de enriquecimento de urânio em escala industrial, pelo processo da ultracentrifugação, uma vez que a primeira cascata de ultracentrífugas (das dez contratadas junto à Marinha-CTMSP) entrou em comissionamento a quente, possibilitando a produção de urânio enriquecido. Outro marco alcançado foi o acordo de salvaguardas nucleares firmado com a Agência Internacional de Energia Atômica - AIEA e a Agência Brasil Argentina de Contabilidade de Material Nuclear - ABACC, que permitiu operar a primeira cascata e conseqüentemente enriquecer urânio.
- ✓ concluída, pela Indústrias Nucleares do Brasil – INB, dentro do previsto, em março de 2005, a 13a. recarga de Angra 1 com 40 elementos combustíveis (EC). Com relação à 4a. recarga de Angra 2, foram produzidos 44 EC. Em conjunto, o total de EC produzidos significou o cumprimento parcial da meta de 94 EC previstos para o exercício de 2005 (89%).
- ✓ produzidas, pela Nuclebrás Equipamentos Pesados – NUCLEP, 4.749 toneladas de equipamentos no exercício. A NUCLEP concluiu, ainda, os investimentos necessários para a produção de cascos de plataformas de petróleo semi-submersíveis, garantindo a capacitação para construção da plataforma P-51 e outras semelhantes. Ainda, iniciou a construção de dois geradores de vapor de para a usina Angra 1 e de blocos estruturais para a plataforma P-51. O pioneirismo dessas obras comprovou a capacidade técnica de construção destes componentes

no Brasil, criou mais de 1000 empregos diretos e capacitou e qualificou profissionais para futuros empreendimentos similares.

Ação 2463 – Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento de Tecnologia Nuclear

A ação tem a finalidade de promover o desenvolvimento nacional de tecnologia nuclear, no âmbito do Programa de Desenvolvimento de Tecnologia Nuclear (PDTN). Tem como objetivo o desenvolvimento de tecnologias especiais, relacionadas com o ciclo do combustível nuclear e reatores nucleares, tanto do ponto de vista estratégico como tecnológico. Para o ano de 2005, dando continuidade ao PDTN, foi priorizado o fomento às tecnologias que permitam a demonstração do domínio completo de todas as etapas do ciclo do combustível nuclear, incluindo as fases de concepção, projeto, construção, operação e manutenção de suas instalações. Para tanto, foram assinados três Planos de Trabalhos com o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP), para a realização dos seguintes projetos: I) Plano de Trabalho nº 01 / 2005
do projeto: Apoio à implantação do Laboratório de Geração Nucleoelétrica (Labgene) identificação do objeto: Execução de parte das atividades previstas no cronograma de implantação do Labgene para 2005, incluindo: desenvolvimento de modelo computacional do Sistema Elétrico de Propulsão; análise técnica de fabricação nas áreas de soldagem e ensaios não-destrutíveis em equipamento de classe nuclear; desenvolvimento de programa experimental e projeto na área de física de reatores; supervisão técnica independente nas áreas de metal-mecânica; e fabricação de dois geradores de vapor. Valor: R\$ 2.100.000,00. II) Plano de Trabalho nº 02 / 2005 Título do projeto: Pesquisa, desenvolvimento, produção industrial e comissionamento de itens, equipamentos e sistemas associados às cascatas de separação isotópica para as Indústrias Nucleares do Brasil (INB). Identificação do projeto: Execução de atividade de projeto, desenvolvimento, produção industrial, obtenção e contratação de meios e serviços, manutenção de equipamentos e instalações prediais, transporte, montagem eletromecânica e comissionamento, atreladas ao fornecimento de cascatas de separação isotópica atinentes ao contrato CT 89100/2000-013-02 entre o CTMSP e a INB. Valor: R\$ 7.152.000,00. III) Plano de Trabalho nº 03 / 2005. Título do projeto: Operação e manutenção de instalações prediais, itens e sistemas industriais atrelados ao desenvolvimento de tecnologias nucleares. Identificação do projeto: Execução de atividade de projeto, desenvolvimento, fabricação, operação de sistemas industriais eletromecânicos, obtenção, contratação de meios, insumos e serviços, manutenção de equipamentos e instalações prediais, considerando atividades de limpeza, conservação, transporte de materiais e pessoal, montagem eletromecânica e comissionamento, atrelados ao desenvolvimento de tecnologias nucleares. Valor: R\$ 1.500.000,00. A execução financeira da ação atingiu o percentual de 100%.

O Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP) aplicou integralmente os recursos destinados aos Planos de Trabalho nº 01 e 03, num total de R\$ 3.600.000,00, alavancando a execução das atividades de implantação do Laboratório de Geração Nucleoelétrica (Labgene).

Em relação ao Plano de Trabalho nº 02, referente ao Contrato entre o CTMSP e a INB, dos R\$ 7.152.000,00 destinados a este Plano, R\$ 7.135.294,00 foram empenhados e liquidados, R\$ 5.246.797,00 foram pagos e R\$ 1.888.497,00 ficaram em restos a pagar para 2006.

No Labgene, conclusão da montagem dos internos do reator no vaso de pressão, com a participação das empresas Nuclep e Jaraguá, além da Indústrias Brasileiras de Qualidade Nuclear, que é o Órgão de Supervisão Técnica Independente (OSTI). Com a INB, os recursos destinados ao CTMSP contribuíram na obtenção de equipamentos, na produção de parte da tubulação e na montagem eletromecânica da segunda cascata.

Ação 2496 – Realização de Exercícios de Resposta a uma Emergência Nuclear

O Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro (Sipron) é responsável por assegurar o planejamento integrado, a ação conjunta e a execução continuada de providências que visem a atender às necessidades de segurança do Programa Nuclear Brasileiro e de seu pessoal, bem como da população e do meio ambiente com ele relacionados, foi instituído pelo Decreto-Lei nº 1.809, de 7 de outubro de 1980. No campo da proteção física de instalações, o Sipron tem a atribuição de desenvolver atividades que permitam o planejamento integrado e a ação conjunta dos atores responsáveis pela adoção de medidas destinadas a evitar atos de sabotagem contra materiais, equipamentos e instalações usados em programas e projetos de desenvolvimento técnico-científico nuclear de interesse do Estado e da sociedade. Visa impedir a remoção não autorizada de material, especialmente nuclear, e prever meios para a rápida localização e recuperação do material já desviado, garantindo a defesa do patrimônio nacional.

No campo das salvaguardas nacionais, a atribuição do Sipron está relacionada ao planejamento de medidas preventivas destinadas a evitar ou a detectar, em tempo hábil, o desvio para uso não autorizado de materiais e equipamentos definidos no subitem 0301.1 e a resguardar dados, informações e estudos técnicos cujos sigilos sejam de interesse para o Estado no campo da utilização da energia nuclear.

O Sipron, como responsável pelas atividades relacionadas ao gerenciamento e à implementação da pronta resposta a situações de emergência nuclear no território nacional, em conformidade com o que dispõe a Convenção de Segurança Nuclear, assinada pelo Brasil em 20 de setembro de 1994, tem sua atuação voltada às ações que estabeleçam e mantenham defesas efetivas nas usinas nucleares instaladas no território nacional contra danos radiológicos potenciais, de forma a proteger indivíduos, sociedade e meio ambiente dos efeitos nocivos da radiação ionizante originária dessas instalações.

Metas atingidas: Com investimentos relativamente modestos, quando comparados a investimentos realizados por países desenvolvidos e detentores da tecnologia nuclear, o Sipron já alcançou conquistas significativas, à medida que os planos para enfrentamento de situações de emergência nuclear na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, onde estão instaladas as duas usinas nucleares brasileiras, têm se mostrado pertinentes quando aplicados em exercícios.

Da mesma forma, se pode afirmar que as atividades preventivas à resposta a situações de emergência nuclear – capacitação de recursos humanos, campanhas de esclarecimento, e capacitação de instalações de abrigo e de saúde - têm sido contempladas com interesse e prioridade, dentro da capacidade que os recursos disponibilizados permitem.

Destacam-se, pela relevância:

- ✓ a instalação e a equipagem dos Centros de Gerenciamento de uma Situação de Emergência nuclear, hoje presentes nas cidades de Brasília, Rio de Janeiro e Angra dos Reis, que se prestam a acompanhar e coordenar as ações desenvolvidas para a pronta resposta à proteção da população e do meio ambiente sujeitos aos riscos na deflagração de uma situação de emergência nuclear;
- ✓ a implementação e modernização da proteção física das instalações nucleares do Centro Tecnológico do Exército – CETEX e do Centro Tecnológico da Marinha – CTMSP,
- ✓ as campanhas de esclarecimento, planejadas e promovidas de forma contínua, para esclarecer o público sobre os planejamentos e as medidas de proteção à população e ao meio ambiente;
- ✓ reforma, ampliação e equipagem da Enfermaria de Pacientes Irradiados do Centro Experimental Aramar (CEA). Aquisição de equipamento médico para o Hospital Naval Marcílio Dias para permitir em melhores condições o pronto atendimento, em terceiro nível, a um acidentado irradiado;
- ✓ a capacitação de recursos humanos para atuarem na resposta a uma situação de emergência nuclear na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto; e
- ✓ a realização de exercícios anuais de resposta a uma emergência nuclear.

Quadro de aplicação de recursos

Ano 2005	Concedente	Proponente	ND	Total (R\$)
-	23.000,00	CTEx	33.90.39	23.000,00
	2.000,00	CTEx	44.90.51	2.000,00
	6.000,00	CTEx	44.90.52	6.000,00
	74.000,00	Cia DQBN	33.90.30	74.000,00
	14.000,00	Cia DQBN	33.90.39	14.000,00
	25.000,00	Cia DQBN	44.90.51	25.000,00
	130.000,00	Cia DQBN	44.90.52	130.000,00
	5.000,00	COTer	33.90.15	5.000,00
	2.000,00	COTer	33.90.30	2.000,00
	.200,00	COTer	33.90.33	1.200,00
	800,00	COM 1º DN	33.90.15	800,00
	800,00	III COMAR	33.90.15	800,00
Total Geral	283.800,00	-	-	283.800,00

Ação 1395 - Construção e Adaptação de Abrigos Públicos e de Instalações de Saúde

Tem por fim a adequação de abrigos públicos e instalações de saúde para assegurar a existência de locais para abrigar pessoas removidas das áreas de risco, inclusive, prevendo a expansão demográfica da região, e prover instalações de saúde adaptadas para atendimento médico no nível terciário às situações de emergência em caso de acidentes nucleares.

Quadro de aplicação de recursos

Ano 2005	Concedente	Proponente	ND	Total (R\$)
-	70.000,00	HNMD	44.90.52	70.000,00
	30.000,00	CTMSP	44.90.51	30.000,00
	20.000,00	CTMSP	44.90.52	20.000,00
Total Geral	120.000,00	-	-	120.000,00

Ação 2497 – Capacitação de Recursos Humanos em Segurança Nuclear

A finalidade desta ação é capacitar recursos humanos para atuar em caso de emergências nucleares. São realizados cursos para capacitar pessoas (do MCT, da área de saúde, funcionários de escolas previstas para serem ativadas como abrigos, e profissionais que atuam no caso de emergência nuclear) em caso da necessidade de resposta a emergências nucleares.

Quadro de aplicação de recursos

Ano 2005	Concedente	Proponente	ND	Total (R\$)
-	60.000,00	CTMSP	33.90.30	60.000,00
	17.000,00	CTMSP	44.90.51	17.000,00
	23.000,00	CTMSP	44.90.52	23.000,00
Total Geral	100.000,00	-	-	100.000,00

Ação 6855 – Proteção Física em Instalações Nucleares

Tem o objetivo de garantir a segurança das atividades nucleares, bem como do pessoal, da população e do meio ambiente, através da permanente adequação dos sistemas de proteção física das Unidades Operacionais do Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro (SIPRON).

Quadro de aplicação de recursos

Ano 2005	Concedente	Proponente	ND	Total (R\$)
-	5.000,00	CTEx	33.90.30	5.000,00
	5.000,00	CTEx	33.90.39	5.000,00
	42.242,00	CTEx	44.90.51	42.242,00
Total Geral	52.242,00	-	-	52.242,00

Ação 2272 – Gestão e Administração do Programa

Esta ação tem por finalidade constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas, mas que dão o necessário suporte à sua consecução. Nesse sentido, proporcionou o acompanhamento físico e financeiro referente aos recursos repassados para as instalações nucleares, bem como o atendimento a reuniões do Comitê de Planejamento de Resposta a Situações de Emergência Nuclear no Município de Angra dos Reis e de Grupos de Trabalho.

Quadro de aplicação de recursos

Ano 2005	Concedente	Proponente	ND	Total (R\$)
-	44.778,57	SIPRON/MCT	33.90.14	44.778,57
	3.136,73	SIPRON/MCT	33.90.30	3.136,73
	43.234,30	SIPRON/MCT	33.90.33	43.234,30
	19.500,00	SIPRON/MCT	33.90.39	19.500,00
Total Geral	110.649,60	-	-	110.649,60

Ação 0876 – Apoio aos Centros de Gerenciamento para Resposta a uma Emergência Nuclear

Tem por finalidade garantir a segurança das atividades nucleares em todo o país, bem como do pessoal, da população e do meio ambiente, através da permanente adequação dos Centros de

Gerenciamento de uma Emergência Nuclear. Busca-se o aperfeiçoamento e modernização da infra-estrutura dos Centros de Gerenciamento de uma Emergência Nuclear, onde são coordenadas todas as ações de resposta a uma emergência nuclear, com a aquisição de equipamentos e disponibilização de meios que permitam seus funcionamentos nas condições desejadas.

Quadro de aplicação de recursos

Ano 2005	Concedente	Proponente	ND	Total (R\$)
	12.900,00	CNAGEN	44.90.52	12.900,00
Total Geral	12.900,00	-		12.900,00

3. Programa 0473 – Gestão da Política de Ciência e Tecnologia

A Gestão da Política de Ciência e Tecnologia está sendo conduzida pelo MCT em consonância com o seu Plano Estratégico, embasada nos Eixos Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior, Objetivos Estratégicos Nacionais, Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social e, Consolidação, Expansão e Integração do Sistema Nacional de CT&I. Este cenário está sendo construído em estreita articulação com o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia- CCT e com os demais órgãos que fazem C&T no país, com a comunidade científica, produtores e usuários de C&T, por meio do estabelecimento de parcerias com os Estados através da articulação com os Fóruns de C&T e FAPs - Fundação de Amparo à Pesquisa, fortalecendo os sistemas estaduais de C&T, sobretudo nas regiões menos desenvolvidas.

Ação 2272 – Gestão e Administração do Programa

Visa dar suporte à implementação do Programa Gestão da Política de Ciência e Tecnologia, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa. As despesas envolvem pagamento de pessoal por tempo determinado, passagens e despesas com locomoção, material de consumo e outros serviços de terceiros. Os resultados desta ação estão diretamente relacionados aos resultados do Programa. Os recursos liquidados de R\$ 2.538.484 conferiram à ação o percentual de execução de 65,35%.

Ação 4203 – Avaliação de Programas e Instrumentos de Fomento à C&T

Esta ação visa apoiar as decisões de investimento e a gestão estratégica em Ciência e Tecnologia, tendo em vista a necessidade de assegurar a qualidade da base técnico- científica nacional e a sua capacidade de resposta às demandas da sociedade e do setor produtivo. Está voltada para o desenvolvimento e implementação de um sistema de acompanhamento e avaliação de

programas, ações e instrumentos de apoio à Ciência e Tecnologia e à Pesquisa e Desenvolvimento; estudos de avaliação e prospecção sobre as áreas do conhecimento em C&T, bem como estudos voltados para a identificação de prioridades para a área nos diversos setores econômicos. Os resultados a serem destacados em 2005 são: operacionalização e aprimoramento do Sistema de Informações Gerenciais do MCT (SigMCT); publicação da Portaria atribuindo competências, no âmbito do MCT, aos atores envolvidos no Plano Plurianual 2004-2007; realização de cursos de capacitação em indicadores de ciência e tecnologia, para técnicos e gerentes de secretarias e fundações estaduais de C&T; realização de reuniões para levantamento de dispêndios nas empresas estatais Petrobrás e Eletrobrás, no Rio de Janeiro; participação em reuniões do Conselho de Secretários Estaduais de Ciência e Tecnologia, para apresentação da metodologia e critérios para levantamentos dos investimentos nacionais em C&T; participação nas reuniões regionais preparatórias da III Conferência Nacional de C,T&I, realizadas em Campo Grande(MS) e Recife (PE); participação em reuniões no IBGE (RJ) para apresentação e discussão dos resultados da Pesquisa Industrial Inovação Tecnológica -Pintec 2003, discussão e definição de proposta para ampliação do escopo da pesquisa na execução da Pintec 2006. Os recursos liquidados de R\$ 350.756,00 representam 83,12% de execução financeira.

4523 - Funcionamento da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança

A ação é destinada a manutenção das atividades da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), o que inclui a realização de reuniões mensais; apoio à capacitação de pessoal técnico da CTNBio e da sociedade atuante em biossegurança; emissão de parecer técnico; contratação de estudos; realização de visitas técnicas às instituições que desenvolvem pesquisa com OGM. Dos recursos autorizados na LOA 2005, foram executados R\$ 440.783,00, representando 44% de execução.

Ação 2495 – Controle de Bens Sensíveis

O controle de bens sensíveis tem por finalidade assegurar o efetivo cumprimento dos compromissos nacionais e internacionais do País, bem como os interesses da política externa brasileira, no que diz respeito à não-proliferação de Armas de Destruição em Massa – ADM. As atividades programadas para 2005 foram executadas dentro do cronograma de execução física e financeira estabelecido, e se resumem na implementação, acompanhamento e controle das transferências (importação e exportação) de bens sensíveis de natureza nuclear, química, missilística e biológica, bem como de serviços diretamente vinculados de que trata a Lei nº 9.112, de 1995; acompanhamento e apoio às inspeções internacionais da Organização para a Proibição das Armas Químicas (OPAQ) no Brasil; e acompanhamento da evolução de Acordos, Regimes, Convenções e Tratados internacionais que regulam as transferências de bens sensíveis,

bem como de seus reflexos nas indústrias vinculadas à área nuclear, química, biológica e missilística. Por meio dessas atividades a Coordenação-Geral de Bens Sensíveis (CGBE) buscou, não somente o efetivo cumprimento dos compromissos nacionais e internacionais do país, mas também a viabilização do acesso do empresário/pesquisador às tecnologias necessárias para contribuir para o desenvolvimento científico-tecnológico do nosso parque industrial. Os resultados alcançados (físico e financeiro) até 31/12/05 Físico: Realizados 400 controles de transferências (100% do montante previsto); Financeiro: Empenhados R\$ 221.704,00 (63,34% do montante previsto de R\$ 350.000,00).